



3ª REUNIÃO DO NÚCLEO GESTOR
APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DAS PROPOSTAS
14/05/2024

O Núcleo Gestor do Plano Diretor é uma equipe formada por representantes de entidades civis selecionados através de edital de chamamento. O Núcleo fica encarregado de participar no desenvolvimento em conjunto com a empresa contratada todas as etapas da Revisão do Plano, garantindo a participação ativa da comunidade e a eficácia das estratégias adotadas. Ademais, também compete ao núcleo a elaboração e supervisão da metodologia participativa, assegurando que as vozes de todos os segmentos da sociedade sejam ouvidas e consideradas durante o processo de tomada de decisões.

A 3ª Reunião com o Núcleo Gestor foi realizada no prédio da Secretaria Municipal de Segurança Social e Meio Ambiente na sede do Município na data 14 de maio de 2024 e contou com a presença de 8 pessoas.

Na ocasião estavam presentes Daniel Fernandes Almeida Neto e Frederico Lima Cardoso da Dfan Urbanismo e Arquitetura; Representante da Associação Amanu Luiz Felipe Lopes Cunha; Representante da Associação Quilombola do Mato Tição Lindomar João dos Santos; Representante da Prefeitura Municipal de Jaboticatubas-MG Guilherme Matheis Venancio Duarte; Representante Associação dos Moradores de São José de Almeida Pedro Evandro de Assis; Maurício Luís da Silva do CODEMA

A reunião teve como objetivo discutir as diretrizes propostas, bem como apresentar novas propostas economia, educação, saúde, vulnerabilidade social, cultura, turismo, transportes, saneamento básico e meio ambiente e uso do solo.

No que diz respeito a Diretrizes da Economia, Guilherme propôs o incentivo do uso de energias renováveis e incentivo para uso de métodos construtivos na construção civil. Daniel lembrou que o Luiz da MANU propôs Diretrizes para incentivo a Agricultura com frutos do Cerrado.



Nas Diretrizes da Saúde, o Fernando apontou que nas zonas rurais os atendimentos médicos são muito precários, não há infraestrutura adequada, na sequência propôs o Promover o tratamento das águas dos Poços Artesianos (cloração etc) do município. Lindomar propôs a promoção de saneamento de esgotamento sanitários nas zonas rurais. Lindomar comentou sobre a importância de criar Diretrizes para saúde bucal de grupos culturais, aí Daniel propôs que poderiam ser previstos atendimento para toda a população.

Nas Diretrizes da Vulnerabilidade Social e Segurança, foi levantando a possibilidade de disponibilizar canais de pronto-atendimento às pessoas com problemas de saúde mental. Nas Diretrizes da Cultura, Lindomar comentou sobre a criação de Diretrizes de incentivo para manutenção para os grupos culturais.

Nas Diretrizes de Segurança, foi levantando a possibilidade de mapear locais estratégicos para instalação de equipamentos de monitoramentos com foco em tornar a Cidade Inteligente.

Nas diretrizes de Transporte, Fernando fez uma observação a respeito do escoamento viário no Bairro Santo Antônio e em seguida propôs criação de novas rotas que comportasse o tráfego na região. Pedro ficou de encaminhar as rotas para inserção nos mapas. Também comentou a respeito da criação de espaços destinados a implantação de vias de acesso. Daniel comentou a respeito dos afastamentos frontais nas vias coletoras com o objetivo de alargamento das vias no futuro.

Por fim, nas Diretrizes de Meio Ambiente, Daniel frisou a importância de apresentação de estudos ambientais durante aprovação de projetos quando incidirem sobre áreas classificadas de risco geológico geotécnico a fim de minimizar potenciais impactos negativos. Luiz teceu comentários a respeito dos dados apresentados no diagnóstico, que os dados apresentados no diagnóstico estão defasados. Na sequência indagou se atualmente é o momento certo para fazer a revisão devido a esse atraso de fornecimento de dados por parte do Estado. Também comentou que o diagnóstico não apresentou uma análise crítica

sobre o Plano Diretor vigente (2016). Comentou sobre a adequação das Diretrizes às Mudanças Climáticas, e apontou que os cursos d'água estão secando e diversos outros problemas ambientais. Após fala do Luiz, o Daniel explicou que o prazo máximo de Revisão do Plano Diretor é de 10 anos e que a revisão em 2024 é adequada. Sobre os dados, Daniel explicou que até a ARMBH utiliza os dados disponíveis para a criação de todos os 15 Planos Diretores e que deve ser usado o que há disponível. A respeito das Diretrizes, explicou que as Diretrizes servem para dar um norte e não para serem aprofundadas, mas que devem ser aprofundadas em Leis específicas. Sobre as mudanças Climáticas, Daniel explicou que a atual revisão objetiva ampliar as áreas de preservação em consonância com a luta contra o Aquecimento Global. Luiz comentou sobre a importância de punir os infratores que parcelam o solo irregularmente. Daniel explicou sobre a dificuldade em identificar os proprietários e/ou as pessoas que cometem esse tipo de crime. Luiz pediu para inserir no diagnóstico explicação detalhada sobre o porquê de tornar os núcleos consolidados em zonas urbanas.

Foto da 3ª Reunião do Núcleo Gestor para discussão das propostas que comporão a revisão do Plano Diretor, realizada no prédio da Secretaria Municipal de Segurança Social e Meio Ambiente.



Fonte: Dfan Urbanismo e Arquitetura (2024).